

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 4 de Setembro de 1812:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Mirandas

Noticias da Europa extrahidas das folhas Inglezas em Junho de 1812:

R U S S I A.

“ Parece-nos, que o Imperador *Alexandre* não faz bem em marchar pessoalmente com o seu Exercito. Elle he dotado de hum genio por extremo docil, e sincero; e se tiver alguma conferencia com *Bonaparte*, he facil deixar-se illudir da sua capciosa Eloquencia. Elle tem Ministros muito habéis, e inteiros, em quem podia descansar sem sahir da sua Córte. ”

Este parecer he do *Correio de Mensager*, e nós o julgamos muito judicioso, porque segundo as idéas, que temos do Imperador da *Russia*, achamos nelle todas as disposições de brandura, que o pódem fazer victima de qualquer persuasão, como já o mostrou na ultima guerra das suas fronteiras. Mas olhando por outro lado parece-nos de grande vantagem, que hum Rei com a sua presença dê alma ao seu Exercito. A felicidade de huma Campanha depende ás vezes de hum minuto, e perde-se muitas vezes esta felicidade porque ha casos, em que o General carece recorrer ao Soberano distante; e estas delongas funestas evitão-se com a sua presença. He verdade, que a *Russia* tem Ministros de grande saber, e inteirisa; e he muito provavel, que elles não consintão em conferencia alguma de *Bonaparte* com *Alexandre*.

S U E C I A.

“ Esta Nação continúa no firme proposito de manter a sua liberdade e a sua independencia; e longe de se importar com o Systema Continental, não

quer saber de outra cousa, que do seu Commercio, e da sua tranquillidade. Ella tem hum Exercito de 50000 homens bem disciplinados, que estão promptos de antemão para resistir a qualquer repentina ailada de *Bonaparte*; e *Bernadotte* tem abertamente declatado á aquelle Imperador, que não espera nada d'elle, que não seja conforme aos interesses da *Suecia*.

Nós temos tantos factos, que provão a sinceridade de *Bernadotte*, que não nos atrevemos a julgallo senão como hum inimigo de *Napoleão*; e o que mais nos firma neste juizo he ver, que nenhum Redactor *Inglez* desconfia da sua conducta; antes todos louvão, e admirão o denodo, com que elle responde, e resiste a *Bonaparte*.

H E S P A N H A.

As operações do *Lord Wellington* parecem indicar hum systema de operações de guerra, mais extenso do que a mera defeza das fronteiras de *Portugal*. Desde a batalha de *Talavera* tinha o General *Inglez* mostrado tanta repugnancia em manobrar dentro da *Hespanha*, quanto a falta de cooperação da parte do Governo da *Hespanha*, naquella occasião, o fazião desconfiar de que os seus serviços, e auxilios não serião bem recebidos por huma Nação, que he sem dúvida zelosa da sua gloria. A tomada das duas importantes Fortalezas *Badajoz*, e *Cidade de Rodrigo*, e sua entrega aos *Hespanhoes*, não podia deixar de fazer com que aquella Nação conhecesse a importancia dos auxilios *Inglezes*; e de a dispôr a receber esses soccorros, não já com os olhos zelosos, ou mortificação de quem se vê obrigado a receber hum favor de pessoa estranha; mas com a cordialidade de hum afficto, a quem seu amigo estende a mão bemfeitora na occasião da necessidade. Assim mudando os *Hespanhoes* de opinião vão melhorando de fortuna; e o *Lord* entrando-se aos poucos pela *Hespanha* ha de exterminar de todo os seus já enfraquecidos oppressores.

V E N E Z U E L A.

A nova Constituição de *Venezuela* está exposta á censura pública para ser corregida, e emendada pela totalidade da Nação. Os regulamentos sobre a admissão de estrangeiros tem já produzido huma grande emigração para aquelle paiz, que offerece asilo aos homens, a quem as desgraças da *Europa* tem impellido a deixar a sua *Patria*.

C A R A C A S.

O terremoto de *Caracas* em Quinta feira Santa foi certo, e como as Igrejas

CATALOGO DE LIVROS E MAIS PAPEIS,

Que se achão á venda na Loja da Gazeta em S. Barbara na Cidade da Bahia.

Todos os que levão * são de Edições da mesma Typographia.

M

M emorial Historico da Criação do Mundo Celeste, e do Mundo Elemental, em perguntas, e respostas.	800
da Missão, folheto.	160
Memorias das feridas Venereas.	160
do acontecimento de Leiria.	160
em que se examina o Estado de Portugal.	800
Officiaes sobre a Italia.	800
de Mathematica, fol. 2 v.	600
Ministro de J. C. no Tribunal da Penitencia em 8. 10 v.	600
de Enfermos em 8. 1 v.	640
Mentór da moda.	800
Mescelania do Parnazo em 4. 1 v.	1280
de Literatura. B. em 2.º 4 v.	400
Mestre Francez em 4. 1 v.	2560
Methodo de ajudar os moribundos em 8. 1 v.	640
de ser feliz em 8. 2 v.	640
de estudar em 4. 2 v.	2560
Missaes de defuntos, fol. 1 v.	240
Mistica Cidade de Deos, em meditações para todo o tempo do anno em 4. 6 v.	600
Modo de curar os Carbunculos, folheto.	320
de aprender a ler em pouco tempo.	160
Monarchia Hebraea em 4. 2 v.	600
Moral Evangelica em 8. 6 v.	600
Morte Alegre em 8. 1 v.	640
de Murat, folheto 1 v.	160
de Abél: Poema elegantissimo em 8. 1 v.	960
Motim Literario em forma de Soliloquios, desta obra se publicão duas folhas cada semana, que encerrão objectos separados, e independentes: Obra delectavel e de muito gosto, por José Agostinho de Macedo em 8. 3 v.	2400

N

Nação Holandesa, proclamando sobre o jugo do Tiranno em 4. 1 v. 800

Noites Selectas de Young em 8. 2 v.	2	000
Tristes de Felino na ausencia da sua Marilia em 8. 1 v.	2	40
Noções sobre a Orthographia.	1	200
Noticias dos factos, e acontecimentos, mais notaveis.	1	20
de Çaragoça	}	080
Officiaes.		
das Illuminações pela restauração.		
do levantamento de algumas Provincias.		
Nova Grammatica Franceza e Portugueza em 8. 1 v.	1	960
Novena de N. S. das Necessidades. B.	}	120
de N. S. do Carmo.		
do Coração de Maria.		
do Coração de Jesus.		
do Senhor Ecce-Homo.		
de S. José.		
de Santa Rita.	1	200
Novidades Literarias, com estampas finas illuminadas em 8. 1 v.	1	280
Novo Alfabeto muito util para principiantes em 8. 1 v.	1	640
Methodo grande de Antonio Pereira, para a Grammatica		
Latina em 8. 1 v.		800
Methodo pequeno de dito		480

O

Obras Espirituaes do V. Padre Fr. Antonio das Chagas em 4. 1 v.	1	280
Observações praticas sobre a tísica em 8. 1 v.	1	160
* Sobre a franqueza da Industria, e estabelecimento de Fabricas, no Brazil, por José da Silva Lisboa em 4.	1	640
* Medicas 1 v.	10	200
* Sobre a propriedade do Estado, pelos liberaes principios da Nova Legislação do Brazil, pelo mesmo Author em 4.	1	640
* Odes Saphicas a S. A. R., por José Anselmo Correia.	1	060
per Bandeira.	1	080
ao Conde d' Amarante.	1	100
aos Restauradores de Portugal.	1	080
O Fiel Amigo.	1	120
Officio da Semana Santa em 8.	1	640
Operas Portuguezas do Doutor Antonio José em 8. 2 v.	1	600
do dito em 8. 4 v.	3	200
O poder da primeira inclinação: Novella excellente critica, e moral em 8.	1	200
* Oração Gratulatoria ao P. R. N. S. recitada em 13 de Maio de 1811 na Salla Principal de Palacio na Presença do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde dos Arcos, pelo Reverendo Ignacio José de Macedo, Presbytero Secular em 4.	1	200

Continuar-se-ha.

Tambem se achão na mesma Loja, excellentes moveis, quadros, lustres, canquilharia, cha superior, louça, Vidros e muita galanteria de gosto, e rapé da fabrica bom; tudo por modicos preços.

jas cahirão quando estavam cheias de gente, augmentou-se o número dos mortos. A confusão, que reinava naquelles primeiros dias fez com que se exaggerasse aquelle desastre a ponto de se calcular 400 pessoas mortas; mas agora se calcula a perda de 6, a 800 pessoas.

B A H I A.

Nós tínhamos promettido (quando annunciámos o assassinato do primeiro Ministro *Inglez*) dizer o mais que se passasse a respeito deste successo, e o fazemos agora. Em todo o tempo, que durou o interrogatorio do assassino, e que se receberam os depoimentos, aquelle desgraçado conservou a maior tranquillidade, e sangue frio. Confessou, que havia mais de quinze dias, que elle espreitava occasião favoravel de pôr em prática o seu horrivel projecto: que tinha inutilmente pedido justiça; e que se vira reduzido á desesperação quando em muitas secretarias se lhe disse em resposta ás suas representações, e ameaças, que podia fazer o que quizesse. *Eu lhe obedeci*, disse elle; e *fiz tudo, que podia fazer de pior, e regozijo-me de o ter feito.* *Bellingham* não deixou ver o menor symptoma de remorsos, a pezar do horror universal, que sua atrocidade excitava em todos aquelles, que o cercavão. Foi conduzido á prisão no dia 12 aonde esteve cheio de resolução, e firmeza até o dia 18 em que foi executado. Quando o *Wood* lhe perguntou: como se achava, elle respondeu: *tão bem como se pôde achar hum homem, que vive só d'agua, e pão. O Governo julga intimidar-me; mas engana-se: eu não sou culpado: e nada mais fiz do que hum acto de justiça.* Tal foi constantemente a sua declaração. Nenhum remorso da sua acção; nenhum sentimento senão pela familia de *M. Perceval*.

O desgraçado *Bellingham* recitou perante o *Jury* hum longo, vehemente, e mui notavel discurso em sua defesa, que terminava assim = "Minha vida, Senhores, está em vossas mãos; e eu conto firmemente com vossa justiça: eu não sei qual será vossa sentença; mas asseguro-vos, que mil mortes seriam preferiveis ao que tenho soffrido há 8 annos. Elle acabou o discurso muito exaurido de forças, muito agitado, e no fim derramou algumas lagrimas."

A população *Ingleza* mostrou signaes de satisfação pela morte de *Perceval*, entretanto, que a sua morte foi chorada por todos os *Inglezes* cordatos, que reconheciam naquelle Ministro o Oraculo, e o apoio da *Gran-Bretanha* nesta época desastrosa, em que são tão precisos os grandes Pilotos para que a Nação do Estado não faça triste naufragio. O Parlamento, em signal de gratidão á memoria de *Perceval* ordenou huma pensão á sua Viuva, e seus filhos, que he muito bastante para huma subsistencia feliz, e honrosa.

Por aqui se vê, que o povo he máo juiz em decidir do merecimento dos grandes homens: o povo he como as crianças, que se irritão contra a mãe, que as quer lavar, e que lhes tira o canivete da mão para se não cortarem.

O povo ordinariamente só adora a quem o engana, e o maltrata com subtileza. Não ha homem, por mais ignorante que seja, que não saiba alguma cousa de *Alexandre*, que andou sempre a derramar sangue; porém nenhum homem da baixa plebe sabe fallar de *Tito*, ou *Antonino*; e até ignora a existencia de *Pedro Grande*. Gabe-se muito embora a Democracia, porém lembrem-se todos, que no Governo Democratico he que tem sido mais sacrificados os sabios, e bem fazejos. Que o diga *Socrates*, e *Themistocles*...

Bellingham foi hum negociante misantropo, que queria fazer o Governo responsavel do máo exito das suas especulações avaras. Foi preciso hum delirio bem extravagante para lhe persuadir, que a sua acção era hum acto de justiça. De que não he capaz hum fanatico furioso! Deos nos livre delles, quando se julgão instrumentos da Divindade; porque pensão agradar a Deos com o odio no coração, e com o punhal na mão.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 30. Do Rio Grande, Sumaca *Providencia*, Mestre *Manoel José do Nascimento*, 20 dias de viagem, carga 8 $\frac{1}{2}$ arrobas de carne, 600 de cebo, e 800 couros. Dono *Antonio Guedes Teixeira*.

Em 30. De *S. Mathews*, Hyate *Rio Lima*, Mestre *Bernardo Ignacio Pereira de Araujo* 5 dias de viagem, carga 1700 alqueires de farinha. Correspondente o mesmo Mestre.

Em 31 do *Porto-Alegre*, Sumaca *Flor da Fé*, Mestre *José Moreira Gomes*, 22 dias de viagem, carga 5 $\frac{1}{2}$ arrobas de carne, 400 de cebo e 1935 couros. Dono *José Moreira de Azevedo*.

A V I S O S.

Quem quizer comprar hum mulato, que terá 25 annos de idade, bom official de carpinteiro, falle a *Antonio José Soares*, caixeiro da casa do fallecido *José Soares da Costa á Perguiza*.

Quem quizer comprar huma casa a sobradada, quasi nova na rua do *Castanheda* da parte de *S. Bento*, falle com *João Antonio de Souto*, com Loja de massames na rua da *Perguiza*.

Quem quizer comprar a Fazenda d'Agua boa pequena de *Gaspar de Meirelis* no termo de *S. Amaro*; vá a praça que anda a lanços pelo Juizo do Cível.

Vende-se huma morada de casas terreas, feitas de pedra e cal, chão fofo, e sitas na rua da *Palma*: quem a quizer comprar procure *Theodora Maria* no areal de cima no sobrado N.º 18.

Vende-se o Navio *Mercurio*, e os seus pertences, quem o quizer comprar dirija-se a hum dos interessados.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;